

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

JORNALISTAS DO MUNDO INTEIRO EM TORNO

DA CRIANÇA — Uma alegria receber do México nova mensagem de Glória Salas de Calderón, fundadora da AMMPE (Asociación Mundial de Mujeres Periodistas y Escritoras). Ela esteve no Brasil há vários anos, havendo presidido mesa-redonda na ABI, de que participei, e sobre a mesma escrito esta coluna um comentário intitulado «A Problemática da Mulher». A mensagem de agora, também firmada por Maria Eugênia Morano, presidente, e Josefina Torres, secretária-geral, não só procura reatar passados vínculos como também anuncia a IV Reunião Mundial da AMMPE, de que será coordenadora Glória Salas de Calderón, a dos gestos fraternos e delicada face, e que se realizara em Seul durante os dias 4 a 10 de setembro próximo. Lembram as ilustres dirigentes que a ONU declarou 1979 o Ano Internacional da Criança, motivo por que a problemática da infância será o tema da nova assembleia feminina, tema que «seguramente apasionará a todas las periodistas». Irei dando às colegas e leitoras outras informações que forem chegando. Mas não quero terminar esta nota sem especificar os três itens do temário que será debatido:

a) — A jornalista como promotora dos direitos da criança.

b) — A influência dos meios de comunicação na educação infantil.

c) — Campanhas de planificação familiar.

DA «CELEBRAÇÃO DOS ELEMENTOS» — Deste novo trabalho da grande poetisa Henriqueta Lisboa todo em cadernos brancos soltos, cantando a natureza personificada nos quadros elementos de Empédocles de Agrigento — água, ar, fogo, terra — transcrevo o lindo e lírico final do segundo poema:

«Ar das praias ar das campinas
das montanhas de não sei onde
talvez de outrora, sê bem vindo!
Quero usufruir tuas delícias
até o fundo dos pulmões
para que alma e corpo se portem.
Ar azul de azul visível
feito de espírito e matéria
tu és vitória sobre a morte.
Pois além dessa vida etérea
que existe em função do amanhã
significa ressurreição.»

Bahia Está Apu

1 Morte de Ope

O Secretário de Saúde Pública da Bahia, Ubaldo Porto, prometeu apurar com rigor as origens do mal ainda não precisamente diagnosticado e que matou, nos últimos dias, três operários de uma obra que vem sendo feita no Bairro dos Pernambues, na periferia de Salvador. Segundo informações colhidas no local, cerca de 60 operários abandonaram o serviço e a população do bairro está intranquila dante da possibilidade de contágio da doença, cujos sintomas são fortes dores de cabeça, febre alta e aparecimento de manchas em várias partes do corpo.

Mesmo sem querer emitir um parecer oficial, pois só domingo tomava conhecimento do fato e em virtude do feriado não pôde consultar os arquivos dos hospitais que atenderam aos operários, o Secretário Ubaldo

Porto disse sentada, os sido acometida teriana, que gestão de sl

Os operários cerca de 70 quartos e m aqueles serv balhavam p construção d Pernambues ram-se das mento (há na casa) e servida por eles, são com em consequê

Alziro Zarur — O G

030.0356-78.115

19,2x9,3

— Com o pensamento voltado para Alziro Zarur e a Família Legionária, fico meditando sobre a sua Obra ingente, que já dura 50 anos! E penso, também, nessas 33.000 brilhantes irradiações com que foi batido o recorde mundial! Nesse estado de espírito, sinto aquele impulso de uma criatura deslumbrada, para homenagear sua excelsa figura de líder. Mas que acontece? Sinto-me assim como quem, no sopé de uma elevada montanha, procura ver em seu cume quem é aquele que esparge tanta luz em torno. Não conseguem meus olhos velados vislumbrar sequer um vulto, tal é o revérbero de tanta luminosidade! Não importa, contudo. A clareza